



## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Do Estágio De Desenvolvimento Cognitivo De Crianças Com Transtorno Do Espectro Autista, Após Implantação Do Método Son-Rise, Na Apae De Araguaína-To

**Autores:** MARIA TEREZA FERREIRA ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL - UFMS); LUCIANA SANT´ANA DE SOUZA ( INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS – ITPAC); MARIA GORETE PEREIRA ( INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS – ITPAC); THIAGO PEREIRA CAMPOS ( GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO - PORTO ALEGRE)

**Resumo:** Objetivo: avaliar comparativamente o estágio do desenvolvimento cognitivo, em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), nos anos de 2012 e 2013, através da aplicação de fichas de Modelo de Desenvolvimento do Programa Son-Rise. Método: constituiu-se numa pesquisa de iniciação científica, desenvolvido ao longo de 24 meses, com grupo de crianças com TEA, sendo que nos primeiros 12 meses foi implantado o método Son-Rise, e nos meses subsequentes foi realizada uma pesquisa comparativa do estágio de desenvolvimento cognitivo. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, executado na APAE de Araguaína - TO, através de autorização prévia da instituição e dos pais das crianças atendidas na instituição, com idades entre 02 e 08 anos, pois nessa fase o desenvolvimento neuropsíquico da criança encontra-se acelerado, sendo critério de inclusão; já critério de exclusão são as crianças autistas que apresentaram outra comorbidade neurológica associada. Resultados: O “corpus” desta pesquisa foram constituídos de 10 crianças, sendo 8 do sexo masculino e 2 do sexo feminino, e de acordo com análise dos dados, podemos constatar que na amostra, 5 crianças (50%) evoluíram um estágio; 1 (10%) não evoluiu; 3 (30%) evoluíram 2 estágios e 1 (10%) evoluiu 3 estágios, em um ano, entretanto, a criança que não evoluiu em nenhum estágio, a família não aderiu ao programa e possuía frequência nas atividades menor que 30%. No final da pesquisa 02 (20%) crianças obtiveram êxito com estudo, pois atingiram o último estágio de desenvolvimento, estágio 05, recebendo alta. Conclusão: Houve predomínio do sexo masculino (80%), contudo as do sexo feminino apresentavam maior grau de comprometimento cognitivo e dentre os sujeitos da amostra, os que não obtiveram uma evolução no estágio foram devido à má adesão familiar. Portanto, foi possível perceber que a família é fundamental no processo de progressão do desenvolvimento das crianças.